

SENSIBILIDADE

SAÚDE

Neuralgia do trigêmeo causa dor forte e de curta duração

10 FOLHA Saúde

FOLHA DE LONDRINA, segunda-feira, 2 de dezembro de 2013

Dor na face pode ser neuralgia do trigêmeo

Alterações do nervo que alcança as regiões da testa, olhos, nariz, bochechas e mandíbula causam algia extremamente forte e de curta duração

Michelle Aligleri
Reportagem Local

“Foram seis anos de dor. O comprimido já não fazia mais efeito e as dores eram muito fortes, duravam alguns minutos e depois sumiam. Quando a crise surgia, eu ficava quieto esperando passar; se eu estivesse almoçando, só conseguia voltar a comer depois de meia hora”. O relato do lavrador João Amado Moris, de 77 anos, mostra um pouco do sofrimento vivido por ele durante os anos em que precisou conviver com a neuralgia do trigêmeo. A doença é uma

disfunção do nervo responsável pela sensibilidade da face.

O médico neurologista Marcos Antônio Dias explica que o nervo trigêmeo nasce no tronco cerebral e se divide em três partes que alcançam as regiões da testa, olhos, nariz, bochechas, e mandíbula. E as alterações deste nervo causam uma dor extremamente forte e de curta duração. “A dor pode aparecer várias vezes ao dia, uma vez por semana ou até com um espaçamento de tempo maior; cada paciente apresenta uma característica”, detalha.

Segundo o médico, o pro-

SAIBA MAIS

Características do distúrbio neuropático

- A Neuralgia do Trigêmeo é uma dor intermitente que na maior parte das vezes não tem uma causa específica
- Ela aparece com maior frequência na região do maxilar superior e na área sob os olhos
- Pode ser desencadeada pelos atos de falar, mastigar, engolir ou de tocar alguma região da face

Fonte: Marcos Antônio Dias - Neurologista



blema pode ser causado por trauma, tumor, infecção e inflamação, mas apesar da realização de vários exames há casos de pacientes que não apresentam causa definida.

As crises de dor podem ser desencadeadas pelo frio, calor, estresse e todos os outros fatores que ativam

a sensibilidade.

O problema é mais comum em homens com mais de 60 anos, mas não há pesquisas que mostrem o cenário da neuralgia do trigêmeo no Brasil. “A doença traz um sofrimento muito grande, acaba levando o paciente à dor crônica e a um quadro depressivo que interfere no relacionamento profissional, pessoal e familiar deste indivíduo”, aponta.

A maior parte dos pacientes consegue controlar a doença com tratamento medicamentoso, que visa diminuir a função do nervo e assim reduzir a intensidade da dor na face. “Em alguns casos chega até a causar anestesia no rosto, mas os pacientes preferem a ausência de sensibilidade do que a dor”, complementa o neurologista. Quando os medicamentos não fazem o efeito esperado, o paciente pode ser submetido a uma delicada cirurgia. “O objetivo do procedimento é trocar a dor pela hipofunção do nervo. A cirurgia é a última opção e só é feita quando todas as outras opções de tratamento já estão esgotadas”, ressalta.

O MELHOR ESPAÇO FUNERÁRIO DO BRASIL

- CAPELAS CLIMATIZADAS PARA VELÓRIOS
- PROFISSIONAIS ALTAMENTE QUALIFICADOS PARA TOTAL ASSISTÊNCIA

RESPEITO COM QUEM FALTA, RESPEITO COM QUEM FICOU

(43) 3398-4000
www.crematoriumlondrina.com.br

Dentista auxilia no diagnóstico diferencial

Tanto a questão motora quanto a questão sensitiva são prejudicadas nos pacientes que apresentam neuralgia do trigêmeo. O cirurgião-dentista bucomaxilofacial, Glaykon Stabile, considera a doença complexa e de diagnóstico difícil. “São vários os problemas que podem causar dores faciais. A maior parte das dores no rosto não se trata de neuralgia do trigêmeo”, garante. Conforme ele, a disfunção temporomandibular (DTM) também provoca dores no rosto, e é frequentemente confundida pelos pacientes.

O dentista afirma que

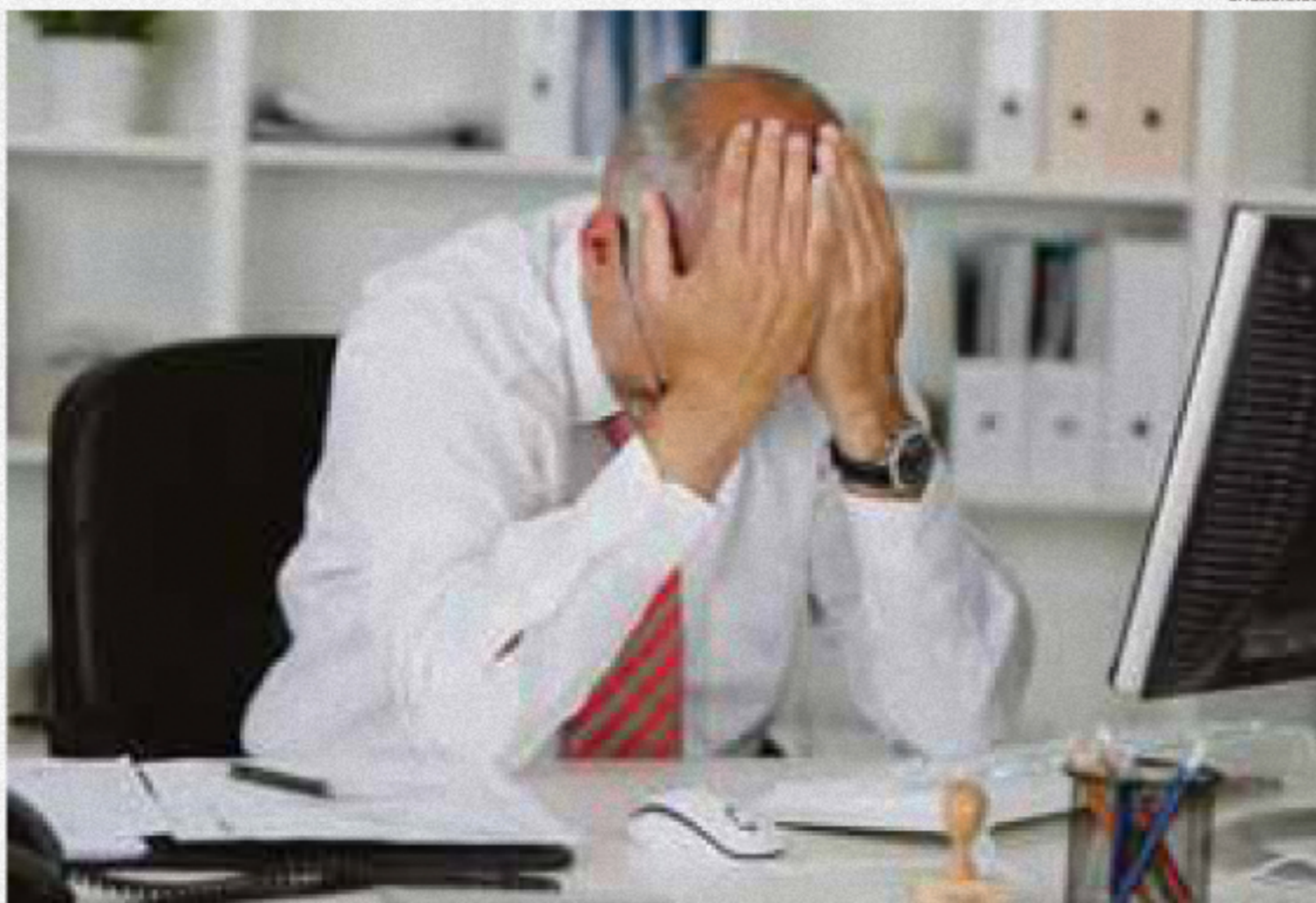
a neuralgia do trigêmeo é uma dor muito aguda que surge sem explicação e desaparece alguns segundos depois. “Quando o paciente procura um dentista nesses casos, o papel dele é fazer o diagnóstico diferencial, excluir a existência de problemas dentários, sinusite e disfunção temporomandibular que possam estar causando estas dores no indivíduo”, destaca. Ele acrescenta que aqueles pacientes que realmente são diagnosticados com neuralgia são encaminhados para o tratamento médico com o neurologista ou neurocirurgião. (M.A.)

Cirurgia que alivia

A primeira vez que o lavrador João Amado Moris sentiu a forte dor na face ele estava em uma festa com a família. A intensidade era tanta que os familiares o levaram ao pronto-socorro. “Foi muito forte, não é na pele, é por dentro, como se fosse um choque que não para”, descreve. Ele explica que enquanto a dor não passa não é possível fazer nada. “Não dá para comer, fazer a barba, escovar o dente e nem falar direito”, ressalta.

Depois de diagnosticado e medicado, João conta que passou a conviver melhor com o problema. “Como a

dor é muito forte, se ela aparecesse num momento que eu estivesse sem o remédio, eu acabava passando o dia inteiro sem conseguir comer”, afirma. Depois de alguns anos usando o medicamento, João afirma que a droga começou a ter o efeito reduzido, e a única saída era fazer a cirurgia. O procedimento foi realizado há três anos, e desde então ele não teve mais crises. “Eu fiquei com uma parte do rosto adormecida, mas eu prefiro assim do que a dor”, garante. O lavrador também comemora a redução pela metade dos medicamentos, após a cirurgia.



Comum em homens com mais de 60 anos, a doença pode ter tratamento medicamentoso ou cirúrgico